

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

Exmo. Senhor Dr. Abel Baptista
M. I. Presidente da Comissão de Educação,
Ciência e Cultura da Assembleia da República
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

Lisboa, 26 de Novembro de 2013

Assunto: Resposta ao VI ofício nº 479/8ª-CECC/2013.

Exmo. Senhor Presidente da Oitava Comissão

Acusamos a recepção e agradecemos o ofício de V. Exa., melhor identificado em referência e datado de 20 de Novembro de 2013.

Conforme solicitado, cumpre-nos informar que a distribuição promovida pela AGE COP é feita não apenas aos autores mas igualmente aos artistas, editores e produtores nas percentagens e nos termos previstos na Lei.

Assim, informamos que os valores distribuídos no Departamento de Cópia Sonora e Audiovisual (autores, artistas e produtores) foram os seguintes nos últimos 3 anos:

2010	2011	2012
1.670.835,60	1.662.198,05	613.427,40

Relativamente ao Departamento de Reprografia (editores) e atendendo à sua insuficiente receita, não houve condições que permitissem efectuar qualquer distribuição, tendo os valores obtidos permitido apenas suportar os respectivos custos de funcionamento.

Agradecendo o interesse que V. Exa. e a Comissão de Educação, Ciência e Cultura demonstram pelo assunto, gostaríamos de relevar o decréscimo acentuado nas receitas da AGE COP e na consequente remuneração dos seus Associados pelo atraso verdadeiramente inadmissível na actualização da Lei da Cópia Privada. Essa revisão está contemplada no Programa do Governo e já, por várias vezes, foi assumido o cumprimento dessa promessa, mas sempre em vão.

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

Aproveitamos assim esta oportunidade para solicitar a melhor atenção de V. Exa. e da Oitava Comissão para o facto de a AGECOP estar praticamente em vias de extinção e de os autores, artistas, editores e produtores, que incluem os meios de comunicação social, terem visto reduzidas em cerca de 90% as suas receitas entre o ano de 2006 e o ano de 2013, dado que todos os suportes e instrumentos digitais não estão abrangidos pela actual Lei.

Os Associados da AGECOP, autores, artistas, editores e produtores são um grupo de milhares de pessoas e instituições, que representam muito do que melhor se vai fazendo em Portugal e contribuem decisivamente, neste período de crise, para o património imaterial mas também material do país, dado que são uma indústria das de maior dimensão e influência e representam um valor muito significativo para a nossa economia.

Reiteramos pois junto de V. Exa. a necessidade absoluta e a urgência indispensável para que essa Comissão, caso o entenda, confronte o Governo com a questão da revisão da Lei da Cópia Privada, dado que existe uma Proposta de Lei desde finais de 2012, já apreciada em sede de Conselho Nacional de Cultura e que desde aí nunca mais avançou, causando enormes prejuízos em toda a área da Cultura.

Neste sentido, ousamos solicitar a V. Exa., na sua nova qualidade de Presidente da Oitava Comissão, uma reunião em que possamos debater estes assuntos.

Ficamos à inteira disposição para todos os esclarecimentos e apresentamos os nossos melhores cumprimentos e somos *com consideração*

De V. Exa.

Atentamente

O Presidente da Direcção,



João David Nunes